

AUMENTO NA RECEITA BRUTA RESULTOU EM LUCRO PARA OS PRODUTORES DE TOMATE EM CAÇADOR/SC

O aumento de 225,51% na Receita Bruta (RB) do tomate em outubro/18 (R\$ 74,38/caixa) frente ao valor de julho/18 (R\$ 24,75/caixa) inverteu o cenário de perdas que vinha se repetindo na produção nos últimos meses no município de Caçador/SC. Mesmo com incremento observado nos custos no período, tanto as margens quanto o resultado do exercício (Lucro/Prejuízo - L/P) passaram a ser positivos na produção de tomate, gerando uma Margem Bruta (MB) de R\$ 47,35/caixa, Margem Líquida (ML) de R\$ 46,01/caixa e Lucro de R\$ 44,66/caixa.

O Custo Operacional Efetivo (COE) passou de R\$ 25,11/caixa de 24kg para R\$ 27,03/caixa, aumento de 7,62%. No Custo Operacional Total (COT), que corresponde aos desembolsos (COE) acrescidos das depreciações e do pró-labore, esse aumento foi menor (7,23%), resultando em um COT de R\$ 28,37/caixa em outubro/18. O Custo Total (CT) foi de R\$ 29,71/caixa em outubro/18, superando em 6,90% os R\$ 27,79/caixa de julho/18 (Gráfico 1).

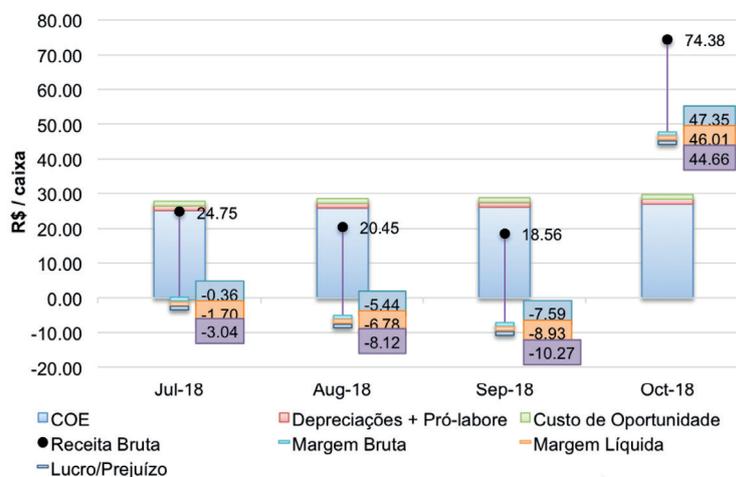


Gráfico 1. COE, Depreciações + Pró-labore, Custo de Oportunidade, Receita Bruta, Margem Bruta, Margem Líquida e Lucro/Prejuízo da produção de tomate em Caçador/SC, de julho a outubro de 2018.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

A produção de tomate no município catarinense apresentou Receita Bruta (RB) inferior ao COE entre julho/18 e agosto/18, resultando em margens negativas. Os piores resultados

ocorreram em setembro/18, quando a MB foi de -R\$ 7,59/caixa, a ML foi de -R\$ 8,93/caixa e o L/P foi de -R\$ 10,27/caixa.

NOVEMBRO/2018

Chuvas e frio em excesso nas principais regiões produtoras resultaram em danos aos frutos e também em atraso da colheita. Além disso, o período de entressafra no interior de São Paulo também impactou no comportamento dos preços do tomate na região analisada, bem como no restante do país.

A oferta da fruta no mercado atacadista em outubro/18 foi de 61.393 ton. Esse volume foi 31,58% inferior a outubro/17 (89.731 ton) e 11,04% inferior à quantidade de setembro/18 (69.012 ton). Até o fim de outubro/18, foram ofertadas 758.868 ton de tomate nas Ceasas em todo o Brasil, representando uma redução de 10,72% frente às 849.993 ton do mesmo período de 2017 (Gráfico 2).

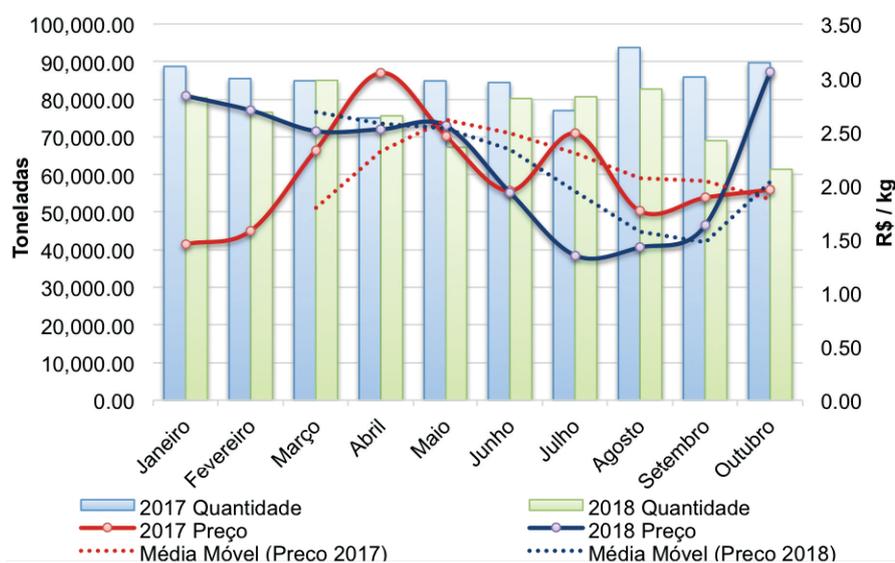


Gráfico 2. Quantidade ofertada e preço médio do tomate no mercado atacadista brasileiro entre de janeiro a outubro de 2017 e 2018.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA. Elaboração: CIM/UFLA/CNA.

Como resultado, o preço médio do produto comercializado no mercado atacadista em outubro/18 foi de R\$ 3,05/kg, superando em 56,01% o valor de outubro de 2017 (R\$ 1,96/kg) e em 46,75% o de setembro/18 (R\$ 1,63/kg). A média móvel permite extrair a tendência das séries de preço. É possível verificar, entre maio/18 e

setembro/18, que a tendência dos preços médios foi inferior se comparada ao período de 2017. Porém, a partir de outubro de 2018 houve uma reversão da tendência e os preços passaram a crescer com perspectivas positivas para o próximo período caso o cenário das relações atuais de oferta e demanda se mantenha.